

# OFICINA: PRECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO

- Realizada em 08 de março de 2018, na Universidade Federal do ABC
- Três 3 eixos motivadores, estratégicos quanto às possibilidades da regulação e precificação dos serviços de saneamento, para avançar:
  - na universalização desses serviços;
  - na gestão de demanda de água; e,
  - na melhoria da qualidade das águas dos rios, córregos e cursos d'água.
- Modelo atual de precificação → receita das companhias concessionárias é calculada a partir da água consumida → serviços de coleta e tratamento de esgotos cobrados a partir da água fornecida → independentemente se esses esgotos são ou não tratados antes do lançamento nos cursos d'água.
- Nesse modelo, sob a ótica financeira, as empresas são desestimuladas a ampliar o tratamento de esgotos e a fazer a gestão de demanda de água.
- Objetivo da oficina → avaliar possibilidades do sistema de precificação como indutor do efetivo cumprimento da função social das concessionárias dos serviços de saneamento.

# O PREÇO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO E OS IMPACTOS SOBRE A QUALIDADE DAS ÁGUAS



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM PLANEJAMENTO E  
GESTÃO DO TERRITÓRIO



Laboratório  
Justiça  
Territorial



LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PROJETOS URBANOS E REGIONAIS

# **1. FALTA INFORMAÇÃO SOBRE OS SERVIÇOS DE SANEAMENTO**

- HÁ UM GRANDE DESCONHECIMENTO DA SOCIEDADE EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS DE COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTOS, CUJAS INFORMAÇÕES NÃO SÃO DIVULGADAS PELAS EMPRESAS DE SANEAMENTO.
- TAMBÉM É NECESSÁRIA MAIOR TRANSPARÊNCIA NOS PLANOS DE NEGÓCIOS RELATIVOS A ESSE SERVIÇO.

## 2. REGULAÇÃO E PRECIFICAÇÃO: LANÇAMENTO DE EFLUENTES

- O MODELO ADOTADO PELA ARSAE/MG DEVE SER INSPIRADOR PARA SÃO PAULO.
  - A TARIFA DEVE SER DIFERENCIADA EM FUNÇÃO DA QUALIDADE DO TRATAMENTO E DO PERCENTUAL TRATADO.
- PROPOSTA: QUE A REMUNERAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO SEJA FEITA POR RESULTADOS ALCANÇADOS, DE FORMA A INCENTIVAR O TRATAMENTO DE ESGOTOS.
- APERFEIÇOAR O INSTRUMENTO DA COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA, QUE JÁ É APLICADO PELO SISTEMA DE RECURSOS HÍDRICOS, PORÉM, SEM CUSTO SIGNIFICATIVO PARA A PRESTADORA DE SERVIÇOS E SEM QUE OS RECURSOS ARRECADADOS SEJAM REVERTIDOS DIRETAMENTE PARA A SOLUÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO. / RELAÇÃO COM O SISTEMA DE RECURSOS HÍDRICOS.
- ALÉM DA COBRANÇA EXISTENTE PELO LANÇAMENTO DE EFLUENTES TRATADOS, DEVERIA HAVER UMA COBRANÇA MAIS ELEVADA PELO LANÇAMENTO DE EFLUENTES NÃO TRATADOS, NO CASO DE METAS NÃO ATENDIDAS.
- METAS PROGRESSIVAS DEVERIAM CONSTAR NOS CONTRATOS DE CONCESSÃO DOS SERVIÇOS E SEREM FISCALIZADAS PELA AGÊNCIA REGULADORA. PARA ISSO, É NECESSÁRIA AUTONOMIA DO ENTE REGULADOR SOBRE O ENTE REGULADO, E AUDITORIAS INDEPENDENTES DE MODO A APOIAR O PODER CONCEDENTE DOS SERVIÇOS.

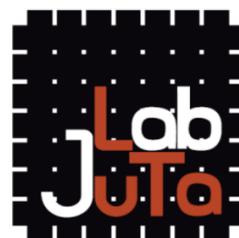
# 3. PROTEÇÃO DE MANANCIAIS

- ❑ CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA DE SE PRESERVAR A QUALIDADE DA ÁGUA ANTES QUE ELA SEJA POLUÍDA, DESTACOU-SE A PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS QUE AINDA RESTAM NA RMSP, QUE DEVERIA RECEBER A APLICAÇÃO DE PARTE DOS RECURSOS DAS TARIFAS PARA ESSE FIM.
- ❑ ALÉM DISSO, SÃO NECESSÁRIOS MAIORES INCENTIVOS PARA QUE MUNICÍPIOS ESTRATÉGICOS PARA A PRODUÇÃO DE ÁGUA MANTENHAM ÁREAS VEGETADAS E USOS COMPATÍVEIS COM AS FUNÇÕES DE MANANCIAIS.

# UNIVERSALIZAÇÃO E TARIFA SOCIAL



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM PLANEJAMENTO E  
GESTÃO DO TERRITÓRIO



Laboratório  
Justiça  
Territorial



LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PROJETOS URBANOS E REGIONAIS

# PROPOSTAS

- AMPLIAR A QUANTIDADE DE PESSOAS COM TARIFA SOCIAL (CADÚNICO)
- GRATUIDADE COM VOLUME MÍNIMO PARA CONSUMO ATÉ 5M<sup>3</sup>
- CORTE DE ÁGUA: ASSEGURAR UM FORNECIMENTO MÍNIMO DE ÁGUA NECESSÁRIA PARA A SOBREVIVÊNCIA E HIGIENE PESSOAL.
- SÃO NECESSÁRIAS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE AMPLIEM O ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO PARA QUEM NÃO TÊM “TORNEIRA PRÓPRIA”.

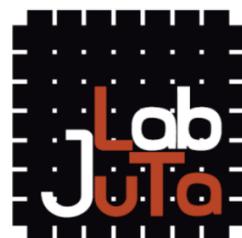
# PROPOSTAS

- ❑ PARA AS ZONAS RURAIS A ESTRATÉGIA CONSISTE EM PROMOVER A DISSEMINAÇÃO DE TECNOLOGIAS ECOLÓGICAS QUE SERIAM RESPONSÁVEIS PELO TRATAMENTO DE ESGOTO, ASSIM COMO A IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA, SUPERFICIAL E SUBTERRÂNEA.
- ❑ DIAGNÓSTICO E APOIO TÉCNICO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS SERIA DE RESPONSABILIDADE DA EMPRESA DE SANEAMENTO, QUE ATUARIA JUNTO COM OS AGENTES DO MUNICÍPIO, RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO DA INTERVENÇÃO.

# GESTÃO DE DEMANDA



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM PLANEJAMENTO E  
GESTÃO DO TERRITÓRIO



Laboratório  
Justiça  
Territorial



LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PROJETOS URBANOS E REGIONAIS

# PROPOSTAS

- ❑ CONCEITO DE GESTÃO DE DEMANDAS: CONTROLE DE PERDAS FÍSICAS NA REDE E REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO, ANALISANDO AS CONSEQUÊNCIAS DO ESTÍMULO AO USO RACIONAL E REDUÇÃO DE CONSUMO DE ÁGUA.
- ❑ A METODOLOGIA DE PRECIFICAÇÃO E TARIFAS É O CAMINHO PARA SE DEFINIR ESTÍMULOS ECONÔMICOS QUE INDUZAM A PRESTADORA DE SERVIÇOS AO ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS DE GESTÃO DA DEMANDA.
- ❑ MECANISMO DE METAS E BÔNUS PARA A OPERADORA, QUE DEVEM SER APLICADOS DIRETAMENTE À CONTA, EM REAJUSTES PERIÓDICOS, OU PODERIAM COMPOR UM FUNDO ESPECÍFICO, CUJOS RECURSOS SERIAM DISPONIBILIZADOS QUANDO A PRESTADORA DE SERVIÇOS ATINGISSE O ÍNDICE DE BONIFICAÇÃO.

# PROPOSTAS

- ❑ OS MECANISMOS DE BONIFICAÇÃO DEVEM SE BASEAR EM INDICADORES PÚBLICOS, MENSURÁVEIS E RELEVANTES PARA A QUALIDADE ESPERADA DOS SERVIÇOS.
- ❑ DEFINIR METAS E BÔNUS DE MANUTENÇÃO E DE RENOVAÇÃO DOS ATIVOS DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO (INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS ETC), JÁ AMORTIZADOS.
- ❑ INDICADORES:
  - ❑ PARA ÁGUA: PRESSÃO DO ABASTECIMENTO NAS PONTAS DE REDE
  - ❑ PARA ESGOTAMENTO: QUALIDADE FINAL DOS CORPOS D'ÁGUA
- ❑ META E BÔNUS INTERMEDIÁRIOS PARA CRESCIMENTO DE CAPACIDADE E EFICIÊNCIA NO TRATAMENTO

# PROPOSTAS

- AGÊNCIA REGULADORA: DEVE ASSEGURAR ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS PELA SOCIEDADE, BEM COMO O CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.
- FORTALECER A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS UNIFICANDO CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE OUTORGA E QUALIDADE DAS ÁGUAS.